

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

17 MARÇO 2024 – N.º 877

Sugestões de Cânticos

Domingo de Ramos

Entrada

Bendito bendito O que vem –
NCT.298/ CAC.188

Apresentação dos Dons

Meninos hebreus – CAC.208/210

Comunhão

Comungando o Teu Corpo –
CT.102

Depois da Comunhão

Lembra-Vos de nós – NCT.146/
CAC.204

Final

Chegou a hora – CAC.192

Quinta-Feira Santa

Entrada

Toda a nossa glória –
NCT.124/CAC.235/CEC.I.111

Recepção dos Santos Óleos

Cantemos ao Redentor – CAC.190

Apresentação dos Dons

Vós sereis meus amigos –
NCT.128/CEC.I.151/CAC.425

Comunhão

O Corpo de Jesus –
CEC.I.115/CT.879

Depois da Comunhão

Ó Sagrado Banquete – NCT.266

Cântico Final

Pai nosso que estais no céu –
NCT.270

Sexta-feira Santa

Apresentação da Cruz

Vinde, adoremos - NCT.137
Adoramos, Senhor – NCT.138
Meu Povo, que te fiz Eu – NCT.140
Hosana, Tu reinarás – NCT.412

A Palavra

Ano B - Domingo de Ramos – 24 de Março

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Isaías 50,4-7.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Filipenses 2,6-11.

Evangelho – (depois da bênção dos ramos) – São Marcos, 11, 1-10:

«Naquele tempo, ao aproximarem-se de Jerusalém, cerca de Betfagé e de Betânia, junto do monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes: «Ide à povoação que está em frente e, logo à entrada, vereis um jumentinho preso, que ninguém montou ainda. Soltai-o e trazei-o. E se alguém perguntar porque fazeis isso, respondei: ‘O Senhor precisa dele, mas não tardará em mandá-lo de volta’». Eles partiram e encontraram um jumentinho, preso a uma porta, cá fora na rua, e soltaram-no. Alguns dos que ali estavam perguntaram-lhes: «Porque estais a desprender o jumentinho?» Responderam-lhes como Jesus tinha dito e eles deixaram-nos ir. Levaram o jumentinho a Jesus, lançaram-lhe por cima as capas e Jesus montou nele. Muitos estenderam as suas capas no caminho e outros, ramos de verdura, que tinham cortado nos campos. E tanto os que iam à frente como os que vinham atrás clamavam: «Hossana! Bendito O que vem em nome do Senhor! Bendito o reino que vem, o reino do nosso pai David! Hossana nas alturas!»

A Comunidade

- Domingo, 17 de Março, às 10h., 3.º e último escrutínio dos catecúmenos; na missa das 11h., unção com o Óleo Santo dos catecúmenos e o gesto do “Effatá”.
- Sexta-feira, 22, das 17.30h. até às 18.20h. e das 19h. até às 20h., Confissões; às 18.30h., Eucaristia; das 19h. às 20h., ensaio de cânticos litúrgicos (aberto a todos).
- Sábado, 23, às 15h., preparação da liturgia do dia seguinte.
- DOMINGO DE RAMOS, 24, Procissão litúrgica e celebração Eucarística; entrega dos envelopes com a renúncia quaresmal.

A Bíblia

848. Segundo o Livro do profeta Ezequiel (e outros Livros da Bíblia) em que dia do mês se deve celebrar a Páscoa?

SOLUÇÃO – 847. Dois dias (Jo 4,41).

A Testemunha

A Quaresma dentro da História da Salvação

Dizem-nos os três evangelistas sinópticos, que logo a seguir ao baptismo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, onde e entregou a um longo jejum. Temos por isso boas razões para crer que este facto insólito e inesperado esconde em si um mistério, uma realidade sobrenatural relacionada com a fecundidade da vida apostólica que ia seguir-se. Quarenta anos passara o povo de Israel noutra deserto, procurando o caminho para a Terra Prometida; quarenta dias estivera Moisés no cimo do monte Sínai, jejuando e escutando Deus que lhe revelava as condições em que o povo O devia adorar e cumprir a sua vontade; quarenta dias demorou a marcha de Elias a caminho do Horeb, onde o esperava, como recompensa de suas cansaças, a visão de Deus, enquanto isso é possível neste mundo. São estes acontecimentos da História da Salvação que nos permitem entrar no segredo da fecundidade da «quaresma» de Jesus. Foram esses mesmos acontecimentos e o seu sentido mais profundo que Ele retomou, reviveu e encheu, para sempre de uma capacidade criadora inesgotável. Por isso «pode dizer-se que Cristo introduziu a tradição do jejum de quarenta dias no ano litúrgico da Igreja, porque Ele próprio jejuou quarenta dias e quarenta noites antes de começar a ensinar. Com este jejum de quarenta dias a Igreja é, em certo sentido, chamada, cada ano, a seguir o seu Mestre e Senhor, se quiser pregar eficazmente o seu Evangelho».

JOSÉ LEÃO CORDEIRO, BPNL, 1, p. 35



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

V Domingo da Quaresma

1.^a Leitura - Profeta - Livro de Jeremias 31,31-34

"Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração."

2.^a Leitura - Apóstolo - Epístola aos Hebreus 5,7-9

"Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento."

Evangelho - São João 12,20-33

"Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado."



Celebramos o Quinto Domingo da Quaresma

A liturgia da Palavra anuncia-nos um Deus que se preocupa constantemente em indicar a cada um de nós qual o caminho que nos conduz à salvação eterna. Para percorrer esse caminho, devemos escutar atentamente a Palavra de Deus e entregarmo-nos totalmente a Ele e aos irmãos.

Na primeira leitura - do Livro de Jeremias -, é-nos prometida uma Nova Aliança firmada no coração de cada homem e não em tábuas de pedra como no tempo de Moisés. Hoje sabemos que essa Nova Aliança anunciada pelo profeta seria estabelecida por Jesus Cristo com o sangue vertido na cruz por toda a humanidade.

Na segunda leitura - da Epístola aos Hebreus -, Jesus é-nos apresentado como Aquele que está sempre ao lado de cada homem para lhe indicar o caminho a seguir em ordem à salvação. Para que tal aconteça, urge que cada homem viva em diálogo permanente com Deus numa obediência sem limite.

A leitura do Evangelho de São João reflecte o tempo e a hora de Jesus na sua entrega por toda a humanidade. É Ele que nos ensina, nos convida a seguir o seu exemplo de amor a Deus e de amor incondicional aos irmãos. Dessa forma, se deverá obter a vida eterna que só a graça do Senhor pode oferecer a cada um de nós.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.^a Leitura - Dá-nos, Senhor, um coração novo para a nova aliança, e renova-nos por dentro com a força do teu Espírito Santo, para que, convertidos em filhos da luz, em filhos teus bem-amados, vivamos a tua lei de amor com mais desejo e alegria. Assim, os outros poderão ver o teu rosto reflectido em nós para a glória do Pai.

2.^a Leitura - Deus Pai, é também a Ti que cada um de nós se dirige no meio de clamor e lágrimas por causa dos nossos pecados. É que nós, muitas vezes, não somos, como o teu Filho e nosso irmão, obedientes. Pelo contrário, não raro substituímos a tua vontade pela nossa, onde não falta o egoísmo mais resistente. Perdoa-nos, ó Pai!

Evangelho - Bendito sejas, ó Pai, porque o teu Filho Jesus Cristo suscitou a procura irresistível da tua mensagem nos homens conhecedores da vasta e profunda cultura helénica. Bendito sejas por Filipe que acorreu a André para de Ti se aproximarem os detentores da sabedoria deste mundo. Bendito sejas, ó Pai, porque, chegada a sua hora, Cristo foi o grão de trigo que, ao morrer, deu fruto abundante, o sol que agoniza na tarde e ressuscita na aurora, o ramo de oliveira que supera o inverno rigoroso, a luz que vence as trevas e o amor que aniquila o ódio.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.